



## ANÁLISE DO IMPACTE DO PAGAMENTO DE SUBSÍDIOS FÉRIAS E DE NATAL

### DE ACORDO COM A NOVA LEGISLAÇÃO

#### 1. Principais conclusões

- a. No atual modelo, as empresas mobilizam tesouraria para pagamento de subsídios no período de Julho a Agosto (para o Subsídio de Férias) e no mês de Dezembro (para o Subsídio de Natal); no modelo previsto na Proposta de Lei as empresas começam a mobilizar recursos de tesouraria em Janeiro de cada ano (duodécimos de 50% de dois subsídios, ou seja, duodécimos de um dos dois subsídios), sendo os restantes 50% pagos de acordo com o método atual.
- b. Esta diferença na calendarização de mobilização de fundos origina para as empresas, necessidades de novos fundos que, no exemplo considerado (empresa com salários mensais de 50.000€), atingem picos de tesouraria adicional de 20,8 mil € nos meses de Maio, Junho e Novembro (ver Quadro A e Gráfico 1).
- c. Analisando os ganhos e perdas de tesouraria para as três categorias de agentes envolvidos verificamos através do Quadro B e do Gráfico 2:
  - i. Os trabalhadores recebem de forma antecipada parte dos subsídios (aos quais terá de ser abatido o IRS liquidado); no exemplo apresentado os trabalhadores chegam a acumular ganhos de antecipação na ordem dos 15,6 mil€ nos meses de Maio, Junho e Novembro
  - ii. O Estado cobra antecipadamente o IRS sobre os adiantamentos aos trabalhadores; no exemplo apresentado, o estado teria ganhos de antecipação com picos nos mesmos meses de 5,2 mil €;

iii. As empresas seriam quem financiaria os ganhos de antecipação dos trabalhadores e do Estado com tesouraria adicional de 20,8 mil€.

e) No final do ano (Dezembro), as necessidades adicionais de tesouraria para as empresas e os ganhos para os trabalhadores e para o Estado ficarão obviamente anuladas já que o montante total a pagar é o mesmo.

## 2. Pressupostos para os cálculos

a) Folha de salários mensal: 50.000€; subsídios de férias e Natal:  $50.000€ \times 2 = 100.000€$

b) Método de pagamentos:

	<b>Subsídio de férias</b>	<b>Subsídio de Natal</b>
<b>Método atual</b>	Pago a 100% antes do período de férias (Junho:1/6; Julho: 4/6; Agosto: 1/6)	Pago em Dezembro
<b>Novo método</b>	50% pago em duodécimos (Janeiro a Dezembro) 50% pago antes do período de férias (Junho:1/6; Julho: 4/6; Agosto: 1/6)	50% pago em duodécimos (Janeiro a Dezembro) 50% pago em Dezembro

c) Taxa de IRS considerada: 25%

**QUADRO A - NOVAS REGRAS DE PAGAMENTO DE SUBSIDIOS DE FÉRIAS E NATAL**  
**Análise do impacte na tesouraria das empresas com folha mensal de salários de 50.000€**

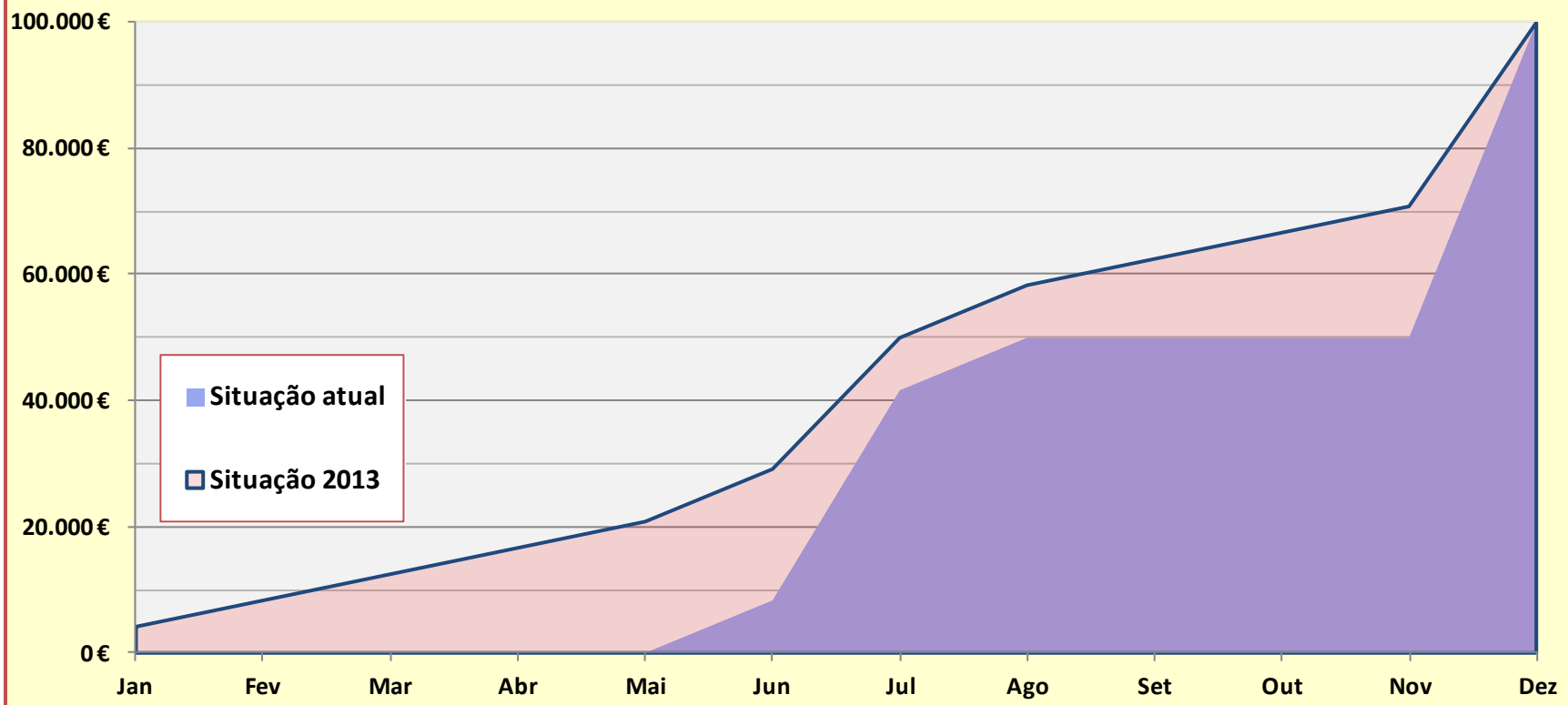
	Total ano	Meses											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Situação actual</b>													
Pagamentos por mês*	100.000						8.333	33.333	8.333				50.000
Pagamentos acumulados		0	0	0	0	0	8.333	41.667	50.000	50.000	50.000	50.000	100.000
<b>Situação 2013</b>													
Pagamentos por mês	100.000	4.167	4.167	4.167	4.167	4.167	8.333	20.833	8.333	4.167	4.167	4.167	29.167
Duodécimos 50% subs	50.000	4.167	4.167	4.167	4.167	4.167	4.167	4.167	4.167	4.167	4.167	4.167	4.167
Pagamento rest. 50%*	50.000						4.167	16.667	4.167				25.000
Pagamentos acumulados		4.167	8.333	12.500	16.667	20.833	29.167	50.000	58.333	62.500	66.667	70.833	100.000
<b>Diferencial</b>													
Pagamentos por mês	0	4.167	4.167	4.167	4.167	4.167	0	-12.500	0	4.167	4.167	4.167	-20.833
Pagamentos acumulados		4.167	8.333	12.500	16.667	20.833	20.833	8.333	8.333	12.500	16.667	20.833	0

\* pressuposto: pagamento do subsídio de férias em Junho (1/6), Julho (4/6) e Agosto (1/6)

**QUADRO B - NOVAS REGRAS DE PAGAMENTO DE SUBSIDIOS DE FÉRIAS E NATAL (empresa com 50.000€ de salários mensais)**  
**Ganhos e perdas de tesouraria entre empresas, trabalhadores e Estado**

	Meses											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Deficit Empresas (acumul.)	-4.167	-8.333	-12.500	-16.667	-20.833	-20.833	-8.333	-8.333	-12.500	-16.667	-20.833	0,0
Ganho Trabalhadores (acumul.)	3.125	6.250	9.375	12.500	15.625	15.625	6.250	6.250	9.375	12.500	15.625	0
Ganho Estado (acumul.)	1.042	2.083	3.125	4.167	5.208	5.208	2.083	2.083	3.125	4.167	5.208	0,0

**GRAF. 1 - COMPARAÇÃO DOS PAGAMENTOS ACUMULADOS DE SUBSÍDIOS - 50.000€ salários mensais**



**GRAF. 2 - GANHOS E PERDAS DE TESOURARIA (empresas, trabalhadores e Estado)**

